



TIM BRASIL S.A.

CNPJ nº 04.214.266/0001-98

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2001

Em atendimento às disposições legais e estatutárias, a Diretoria da TIM Brasil S.A. apresenta, a seguir, os Balanços Patrimoniais da empresa levantados a 31 de dezembro de 2001 e 2000, e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e

período de 27 a 31 de dezembro de 2000. Os membros da Diretoria se acham à disposição dos Srs. Acionistas para prestar qualquer esclarecimento a respeito dos documentos acima referidos.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2002.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL - 31 de dezembro de 2001 e 2000 (Em milhares de reais)

ATIVO	2001	2000	PASSIVO	2001	2000
Circulante			Circulante		
Disponibilidades	153.251	-	Fornecedores de materiais e serviços	43.586	-
Impostos a recuperar	64	-	Impostos a recolher	561	-
Adiantamentos	939	-	Salários e encargos sociais	18.175	-
Total do circulante	154.254	-	Total do circulante	62.322	-
Realizável a longo prazo			Exigível a longo prazo		
Créditos com partes relacionadas	69.214	-	Débitos com partes relacionadas	31.498	-
Outros	98	-	Adiantamento para futuro aumento de capital	231.393	-
Total do realizável a longo prazo	69.312	-	Total do exigível a longo prazo	262.891	-
Permanente			Patrimônio líquido		
Investimentos	2.812.896	9	Capital social	2.790.790	9
Imobilizado	10.266	-	Prejuízos acumulados	(69.275)	-
Total do permanente	2.823.162	9	Total do patrimônio líquido	2.721.515	9
Total do ativo	3.046.728	9	Total do passivo	3.046.728	9

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de dezembro de 2001 e 2000 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A TIM Brasil S.A. é uma Companhia anônima de capital fechado constituída em 27 de dezembro de 2000, com sede na Cidade do Rio de Janeiro e que tem como principais objetivos sociais:

- participar do capital de Companhias exploradoras do Serviço Móvel Pessoal e do Serviço Móvel Celular;
- promover, através de Companhias controladas, coligadas ou das quais participe, a expansão e implantação de serviços de telefonia móvel, em suas respectivas áreas de autorização ou concessão;
- promover, realizar ou orientar a captação, em fontes internas e externas, de recursos a serem aplicados pela Companhia ou pelas suas controladas;
- executar, diretamente ou através de Companhias controladas, coligadas ou das quais participe, serviços afetos à área de telecomunicações, e
- participar do capital de outras Companhias.

A Companhia tem como seu principal acionista a STET Mobile Holding N.V., com sede em Amsterdã, na Holanda, que possui 99,99% das ações do capital social.

2. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com os princípios contábeis emanados da legislação societária brasileira.

(b) Ativos e passivos de curto prazo

Apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os juros e as variações monetárias auferidos.

(c) Investimentos

Demonstrados ao custo e ajustado em proporção ao valor do patrimônio líquido da controlada, pelo método da equivalência patrimonial.

(d) Imobilizado

Registrados pelo custo de aquisição ou construção e, quando aplicável, acrescidos dos encargos financeiros incorridos até a data da entrada em operação dos referidos ativos. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota 4 e levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

(e) Outros ativos e passivos circulantes e a longo prazo

Registrados aos valores realizáveis ou exigíveis, conhecidos ou calculáveis e atualizados, quando aplicável, com base nas taxas e índices previstos.

(f) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

(g) Uso de estimativas

A preparação de demonstrações contábeis requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos nas datas das referidas demonstrações, assim como os valores das receitas, custos e despesas. Desta forma, os valores apresentados podem diferir daqueles que seriam os valores reais a serem registrados nas referidas demonstrações.

3. INVESTIMENTOS

Em 27 de dezembro de 2000, a Companhia integralizou o capital de suas controladas integrais, TIM São Paulo S.A., TIM Rio Norte S.A. e TIM Celular Centro Sul S.A., no montante de R\$ 3 em cada uma delas. Esta integralização determinou a criação destas empresas, cujas atividades pré-operacionais se deram ao longo de 2001. Estas empresas obtiveram, em março de 2001, autorização da Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, para a prestação de serviços de telefonia móvel celular, bandas D e E, em diversos estados no Brasil, dentre eles o estado de São Paulo e Rio de Janeiro. Está previsto que o início das operações comerciais destas empresas se dará no primeiro semestre de 2002.

Durante o ano de 2001, a Companhia integralizou, em diferentes momentos, capital destas empresas, aumentando substancialmente o valor investido. Mas manteve a sua participação de acionista totalitário.

Em assembleia geral extraordinária realizada em 30 de novembro de 2001, a Companhia teve o seu capital aumentado em R\$ 1.503.748, mediante subscrição de 1.530.732.217 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizadas pela acionista STET Mobile Holding N.V., através da transferência de 2.290.263.928 ações ordinárias da Companhia Bitel Participações S.A., uma holding que possui investimentos nas empresas Tele Celular Sul Participações S.A. e Tele Nordeste Participações S.A. que, por sua vez, possuem investimentos em empresas de serviços de telecomunicação móvel celular banda A, em vários estados do sul e nordeste do país, dentre eles os estados de Pernambuco e Paraná. O preço de emissão das ações foi fixado com base no valor patrimonial das ações da Companhia em 31 de outubro de 2001, indicado em Laudo de Avaliação emitido por empresa de auditoria externa. As participações nos capitais das investidas e algumas informações

sobre essas controladas em 31 de dezembro de 2001 são como segue:

	TIM São Paulo S.A.	TIM Celular Centro Sul S.A.	TIM Rio Norte S.A.	Bitel Participações S.A.	Total
Ações do capital social (em milhares)	512.781	271.827	495.300	1.530.732	
Participação no capital social - %	100	100	100	100	
Participação no capital votante - %	100	100	100	100	
Patrimônio líquido					
Capital social	512.781	271.827	495.300	2.290.264	
Prejuízos acumulados	-	-	-	(481.100)	
Prejuízo do exercício	-	-	-	(276.176)	
Total	512.781	271.827	495.300	1.532.988	
Investimento da Companhia	512.781	271.827	495.300	1.532.988	

A movimentação das contas de investimento e os resultados de equivalência apurados pela Companhia em 2001 estão apresentados a seguir:

	TIM São Paulo S.A.	TIM Rio Norte S.A.	TIM Celular Centro Sul S.A.	Bitel Participações S.A.	Total
Investimentos da Companhia em 31 de dezembro de 2000	3	3	3	-	9
Integralizações de capital	512.778	271.824	495.297	-	1.279.899
Novos investimentos	-	-	-	1.503.748	1.503.748
Equivalência patrimonial	-	-	-	29.240	29.240
Investimentos da Companhia em 31 de dezembro de 2001	512.781	271.827	495.300	1.532.988	2.812.896

4. IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro de 2001, o imobilizado era representado por:

	Taxa de depreciação anual - %	2001
Máquinas e equipamentos	10	41
Equipamentos de informática	20	97
Móveis e utensílios	10	4.919
Veículos	20	2.024
Benefitorias em imóveis de terceiros	10	1
Sistemas de processamento de dados	20	3.372
		10.454
Depreciação e amortização acumulada		(188)
Imobilizado líquido		10.266

5. ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Refere-se a recursos enviados pelo acionista STET Mobile Holding N.V. em 26 de dezembro de 2001, em valor equivalente a US\$ 99.691 e que serão integralizados pela Companhia em 2002.

6. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações com partes relacionadas são resumidos como segue:

	Valores a receber	Valores a pagar
TIM São Paulo S.A.	21.041	-
TIM Rio Norte S.A.	31.110	-
TIM Celular Centro Sul S.A.	15.707	-
Tele Celular Sul Participações S.A.	1.356	-
Tele Nordeste Participações S.A.	-	136
Maxitel S.A.	-	11.259
Bitel Participações S.A.	-	20.103
	69.214	31.498

As transações entre partes relacionadas foram realizadas em bases e condições consideradas pela Administração como compatíveis com o mercado.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2001
(Em milhares de reais)

	2001
Receitas (despesas) operacionais	
Comerciais	(34.140)
Gerais e administrativas	(40.266)
Honorários dos administradores	(17.316)
Resultado da equivalência patrimonial	29.240
Depreciação e amortização	(188)
Outras receitas (despesas) operacionais	(688)
Resultado antes das despesas e receitas financeiras	(63.358)
Despesas financeiras	(5.990)
Receitas financeiras	73
	(5.917)
Prejuízo do exercício	(69.275)
Prejuízo por lote de mil ações do capital social final do exercício	(0,02)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e período de 27 a 31 de dezembro de 2000 (Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Integralização de capital em:			
27 de dezembro de 2000	9	-	9
Saldo em 31 de dezembro de 2000	9	-	9
Integralização de capital em:			
10 de janeiro de 2001	91	-	91
05 de março de 2001	789.900	-	789.900
26 de março de 2001	497.042	-	497.042
30 de novembro de 2001	1.503.748	-	1.503.748
Prejuízo do exercício	-	(69.275)	(69.275)
Saldo em 31 de dezembro de 2001	2.790.790	(69.275)	2.721.515

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e período de 27 a 31 de dezembro de 2000 (Em milhares de reais)

	2001	2000
Origens dos recursos		
De acionistas		
Integralização de capital	2.790.781	9
Recursos de acionistas de Companhias controladas	231.393	-
Aumento de débitos com partes relacionadas	30.455	-
Total das origens de recursos	3.052.629	9
Aplicações dos recursos		
Nas operações sociais		
Prejuízo do exercício	69.275	-
Itens que não representam movimento de recursos:		
Equivalência patrimonial	29.240	-
Depreciação e amortização	(188)	-
Encargos financeiros de passivos de longo prazo	(1.043)	-
	97.284	-
Aumento de créditos com partes relacionadas	69.214	-
Adições ao investimento	2.783.647	9
Adições ao imobilizado	10.454	-
Outros	98	-
Total das aplicações de recursos	2.960.697	9
Aumento do capital circulante líquido	91.932	-
Variações do capital circulante líquido		
Ativo circulante		
No fim do exercício	154.254	-
No início do exercício	-	-
	154.254	-
Passivo circulante		
No fim do exercício	62.322	-
No início do exercício	-	-
	62.322	-
Aumento do capital circulante líquido	91.932	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social
Em 31 de dezembro de 2001, o capital social é constituído de 2.817.773.785 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das quais 2.817.773.780 pertencem a sua controladora STET Mobile Holding N.V.

A legislação brasileira prevê que o capital estrangeiro deve ser registrado junto ao Banco Central do Brasil, para permitir a remessa de dividendos e repatriação de capital aos acionistas residentes no exterior.

(b) Direito das ações
Cada ação ordinária dá direito a um voto nas assembleias gerais de acionistas.

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurada a prioridade no recebimento de um dividendo mínimo de 0,5% (meio por cento) do lucro líquido em cada exercício social e prioridade no reembolso do capital, quando da liquidação da Companhia.

Todas as ações têm direito a receber dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado de cada exercício social, de acordo com a lei societária e após a distribuição do dividendo de 0,5% (meio por cento) atribuído às ações preferenciais.

(c) Distribuição de resultados
A legislação brasileira somente permite a distribuição de dividendos limitados ao montante dos lucros acumulados no balanço patrimonial preparado de acordo com a legislação societária brasileira.

CONTINUA...



TIM BRASIL S.A.

CNPJ nº 04.214.266/0001-98

...CONTINUAÇÃO

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Diretores e Acionistas da
TIM BRASIL S.A.

Examinamos os balanços patrimoniais da TIM Brasil S.A., levantados em 31 de dezembro de 2001 e 2000, pela legislação societária, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e período de 27 a 31 de dezembro de 2000, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a

avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TIM Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2001 e 2000, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e ao período de 27 a 31 de dezembro de 2000, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

Rio de Janeiro (RJ), 14 de fevereiro de 2002

 **ERNST & YOUNG**

Auditores Independentes S.C.
CRC-2SP 015.199/0-6-S-RJ

Paulo José Machado
Contador
CRC-1RJ 061.469-O-2

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marco de Benedetti
Presidente
Michele Pallotini
Conselheiro

Elis Bontempelli
Conselheiro
Guglielmo Noya
Conselheiro

Gianni Grisendi
Conselheiro

DIRETORIA

Gianni Grisendi
Diretor-Presidente
Maria Emília Mendes Alcântara
Diretora

Paulo Sérgio de Oliveira Diniz
Diretor

Jorge Alberto Firpo
Diretor

Marco Heidemperguer
Diretor

Mozart de Figueiredo Galvão
Diretor

Luís Roberto Antonik
Diretor

Ana Maria Ucros Rodrigues
Diretora

Michele de Finis
Diretor

Mauro Vannini
Diretor

Roberto Aparecido Batista
Contador – CRC-BA 018718/T-O-S-RJ